

CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax: 21 259 13 99

www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00—20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00—18.00



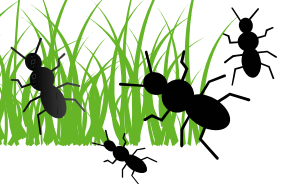
Dirofilariose

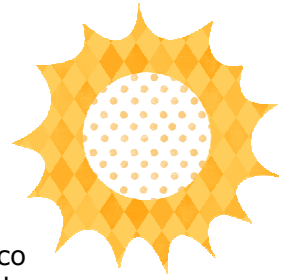
Sobre: Provocada por um parasita *Dirofilaria immitis* transmitido através da picada de um mosquito. Após transmissão o parasita aloja-se em grandes vasos (artérias pulmonares, veia cava e câmaras cardíacas direitas). A infecção ocorre normalmente após 1 ano de idade durante os meses mais quentes e húmidos. Animais que vivem ao ar livre apresentam um risco 5 vezes superior de contraírem a doença. Portugal é um país de elevado risco, em especial a região da Estremadura. **Atenção:** não há possibilidade de transmissão directa de um animal infectado aos humanos A transmissão passa sempre pela picada dos mosquitos infectados.

Sinais e sintomas: Se a infecção é recente podem não existir sinais. À medida que os parasitas se multiplicam os sinais vão progredindo com o aparecimento de tosse, perda de peso, intolerância ao exercício físico, distensão abdominal por líquido, dificuldade respiratória com acumulação de líquido nos pulmões e falha cardíaca com síncope, desmaio e colapso.

Diagnóstico: Caso se suspeite da doença pela sintomatologia ou por outras análises realizadas (hematologia, bioquímicas, radiografias ou electrocardiograma) poderá fazer-se a confirmação através de um Teste de Kit- teste rápido, ou através da observação do parasita numa lâmina de esfregaço de sangue- Teste de Knott modificado. **Atenção:** existem infecções difíceis de diagnosticar quer por não se observarem os parasitas- microfilárias no sangue, quer no caso de infecções provocadas por indivíduos do mesmo sexo- não existem microfilárias.

Tratamento: O golo terapêutico é eliminar as microfilárias circulantes e eliminar os parasitas adultos nas câmaras. É importante ter em conta que o prognóstico é sempre reservado podendo ocorrer problemas no tratamento (exemplo: parasita morto que pode ocluir um vaso grande no pulmão) e mesmo morte. Há que ter em conta sempre essa possibilidade e aí sim, avançar para o tratamento. Este passa por eliminar os parasitas adultos , jovens e larvas. Existem vários protocolos





devendo o Médico Veterinário decidir o que melhor se adequa ao caso clínico em questão. Deve instalar-se terapêutica para controlar as possibilidades de tromboembolismos, evitar as reacções anaflácticas (alergias) e os sintomas de insuficiência cardíaca. Muito importante é restringir ou mesmo anular, com o repouso em jaula, o movimento e o exercício físico. Existe ainda possibilidade de retirar cirurgicamente os vermes adultos dos grandes vasos, não sendo ainda em Portugal um procedimento de rotina.

Prevenção: É possível prevenir esta doença a 100% através da administração de antiparasitários específicos via oral (comprimidos) ou topicamente na pele (spot on). Deve contudo certificar-se que o animal não está já infectado (animais com idade superior a 6 meses) pois poderá nestes casos haver reacções graves aos medicamentos podendo mesmo ocorrer morte. Evite passear o seu amigo nas horas crepusculares (amanhecer e pôr do sol) altura em que os mosquitos que transmitem a doença estão mais activos. Fale com o seu Veterinário, pois ele terá a melhor solução para o seu caso!

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar em :
www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Agradecemos a sua visita.

A equipa

